N.° 187 ... de 1829.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.° 267 1.° andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUARTA FEIRA 2 DE SETEMBRO. *S. Estevaõ Rei.*

Preamar as 8 horas e 30 minutos da manhã.

LEMOS na Aurora de 27 de Julho huma passagem, que por interessante, nos naõ podemos eximir de publicar, afim de que os incautos conheçaõ a natureza e indole desse malvado periodico, Amigo do Povo que por infelicidade circula entre nos.

" Abraõ-se os Jornaes dessas Furias " do Jacobinismo, e achar-se-ha nelles " a linguagem do Analista, da Gazeta, " do Telegrafo, e do Amigo do Povo em " Pernambuco: as folhas da nossa opo- " ziçaõ liberal assemelhaõ-se mais aos es- " critos dos virtuozos e infelizes Girondi- " nos. Os verdadeiros liberaes saõ entre " nos inimigos de sangue, inimigos do " terror, amigos das Leis, e da ordem, e " he por isso que zelaõ as instituiçoens " livres de sua Patria; o nome de parti- " do da Montanha naõ lhes pode ser apli- " cado: caberá talves melhor áquelles, " que proscrevem Provincias inteiras, que " suspiraõ pela forca, e justificaõ as Com- " missoens militares.

CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — A leitura de hum dos Numeros da Abelha no seu art. *Fernando de Noronha* me excitou a dizer-lhe quatro palavras sobre este flagelo Alemaõ, huma das pragas mandadas pela Providencia a Pernambuco, pois que a narraçaõ dos factos, que eu sei desta fera, daria hum volumoso caderno: eu tocarei pois em alguns essenciaes, e Vm. me fará favor publicalos no seu apreciavel Diario. Sendo a avareza, a sua mais distincta *virtude*, elle põe em pratica todos os absurdos, todos os despotismos, que lhe lembraõ para conseguir o augmento do seu: quando se retirou o ultimo destacamento, vendo que diversas Officiaes e particulares tinhaõ algumas galinhas, mandou-as tomar, dizendo, que eraõ para a Naçaõ, a quem pertenciaõ por serem creadas no terreno della: todos os productos da Ilha, como milho, feijaõ, leite, queijos, bananas, e até carne de vacca, saõ por elle vendidos, e o dinheiro he recolhido a hum cofre, que elle diz creou, e do qual he ao mesmo tempo arrecadador, fiscal, destribuidor, escrivaõ &c.: tira do armazem Nacional tudo quanto quer, e para ninguem lhe hir a maõ, prendeu o Almoxarife Caetano Xavier d' Almeida, cuja mulher foi pelo nosso selvagem Alemaõ posta fora da caza, em que assistia, a os empurrões: misturou as suas com as galinhas do Estado, e sustentando-as com o milho da santa, e que elle vende aos Officiaes a quatro mil reis, vae comendo nellas, e vendendo aos Estrangeiros &c. A sua tirannia naõ tem par. Este malvado tendo jogado os murros e supapos com o Capelaõ actual, o mandou prezo para o Morro (Fortaleza, que serve de desterro) agarrado por dous soldados, e la o conserva a hum anno sem camarada, nem ranxeiro, naõ permittindo, que elle venha administrar os sacramensos da Igreja aos moribundos ao menos, obrigando assim aquelles desgraçados, que ali tem acabado os seus dias, a fazerem-no a Alemôa. A final tendo mandado chibatar por diversas vezes com extraordinario numero de sipoados, e até amarrado a peça a hum soldado Francisco das Chagas Roxa mandou-o metter na Furna (prizaõ horrorosa, que foi mandada demolir pelo Governo) algemado, e com grilhões aos pés mandando-lhe dar de dous em dous dias hum pouco de milho cozido, e ali o deixaraõ quazi a morte os ultimos que vieraõ daquella Ilha.

Muito mais podera dizer, Sr. Edictor, mas naõ querendo abuzar da sua paciencia aqui finalizo.

Seu venerador
Hum Pernambucano.

COMMUNICADOS.

Suplemento as Raridades do
Vuhão do Povo.

1.ª

LUIZ Francisco Correia de Brito *Juis do Povo*, que (ninguem sabe a razaõ) tem a honra de privar com Empregados de alta reprezentaçaõ, incumbio-se de dar ao Sr. Escrivaõ e Deputado da Junta da Fazenda cem bilhetes do beneficio da Comica *Castiga*, para este Sr. com a preponderancia do seu lugar faze-los receber aos seus subalternos, tudo isto por servir a hum *honnet' homme* seu confrade. O Sr. Antonio Marianno escuzou-se desta manipulaçaõ, e o respeitavel Zellador da Columna para naõ deixar de servir ao seu amigo os foi repartindo pelos Empregados das diversas Repartições do Erario sob o nome do Sr. Escrivaõ e Deputado, recebendo cada hum a sua meia duzia em attençaõ ao nome de que se servio o repartidor, o que foi facil de crer pela reconhecida privança entre aquelles dous Srs., e o remanescente dos bilhetes foi repartido pelo bem faceto modo — Empresta-me ahi hum patacaõ — e ao cahir o pato — Toma lá este Bilhete para hires ao Theatro —

2.ª

O Ajudante do Regimento de Cavallaria de Milicias desta Cidade columna jurandeiro contra Deos e o mundo, avistando-se com huma pessoa, que se achava fora desta Cidade, deu-lhe a seguinte noticia — Naõ sabe? o Joze Maria (Ajudante do 5.º) vae mandado para Serinhem; assim o quiz o Antero (S. Ex. o Sr. Governador das Armas), mas elle vae por que quer, pois tem hum grande partido, e o Prezidente mesmo botaria abaixo o Antero, se tanto fosse precizo para elle naõ hir: palavras de S. S. (*)

Continuar-se-ha.

(*) Dizei, Cruzeiristas, quem desacredita as Authoridades? Esses, a quem vos chamaes Farroupilhas, naõ fazem de S. Ex. o Sr. Prezidente igual conceito. Ainda vive a pessoa, a quem esse corifêo

---

dos jurandeiros de eterna execraçaõ, deu esta importante noticia.

NOVA DOUTRINA CHRISTÃ.

P. QUE Lei professas?
R. A do Cruzeiro.
P. Quem he o Cruzeiro?
R. He hum periodico infinito nos seos desaforos, independente da Constituiçaõ, creador da fé do Carvoeiro.
P. Quantos saõ os membros do Cruseiro?
R. Saõ trez — Cruzeiro — Teloscopio — e o Amigo do Povo — trez sugeitos distinctos em hum só periodico.
P. Qual dos trez he o mais velho?
R. Taõ velho he o Cruzeiro, como o Teloscopio, como o Amigo do Povo.
P. A que fim veio o Cruzeiro a terra?
R. Plantar o absolutismo, e pregar a fé do Carvoeiro.
P. O que está no Cruzeiro, antes de se imprimir?
R. Na sua Typografia estaõ desertores, e velhacos, e nas suas gavetas papeis incendiarios, e aduladores.
P. O que está no Cruzeiro, depois de se imprimir?
R. Cartas atrevidas, desaforos, testemunhos, opprobrios, e muito corcundismo.

Lá vai agora o grande acto de Contriçaõ.

Peza-me, Cruzeiro, de vos ter offendido, por serdes vós, quem sois, infinitamente digno de compaixaõ, sobre todas as coizas, proponho firmemente de nunca mais vos offender, senaõ por esta vez, espero, Sr. Cruzeiro, perdaõ das minhas culpas, naõ pelos meos merecimentos, pelas minhas grandes cartas, que tenho feito contra vos, porem sim pelos vossos desgostos, pelos vossos trabalhos, pela vossa queda, pela vossa paixaõ. Amem.

(Continuar-se-ha.)

Avizos Particulares.

O Senhor que assistia com mezada nesta Provincia ao Cadete Manoel de Campos Penteado do 5.º Batalhaõ de Caçadores de primeira Linha de S. Paulo, que foi escuzo do Imperial serviço, queira anunciar por este Diario a sua moradia para ser procurado.

Francisco Verissimo Pimentel, faz sciente ao publico que para obrigar mais depresa a estracaõ dos bilhetes da sua rifa

determina reformar os preços dos bilhetes de 500 rs. para 250. Como taõbem reformar os premios no seu vallor partindo ao meio, e para que chegue a noticia a todos, e aos mais concorrentes que tem concorrido a comprar os bilhetes da dita rifa estes mesmos poderaõ receber outro bilhete.

Joaquim da Costa Lisboa, morador na rua do Rozario que vai para o Carmo, na caza D. 29, faz sciente aos Srs. que organizaraõ rifas para terem extraçaõ com a quinta Loteria a favor do Seminario de Olinda; e que por se naõ terem concluido as vendas dos bilhetes de suas rifas, deixaõ de ter efeito, venhaõ quanto antes ajustarem suas contas com elle, por isso mesmo que sendo o anunciante obrigado a restituir o valor dos ditos bilhetes, naõ obstante serem mais os destribuidores, porem por ser talvez o mais conhecido he o mais perseguido, por cujo motivo roga que venhaõ receber os seus bilhetes, e concluirem este negocio, e obrigarem-se a responsabilidade dos que se achaõ espalhados, a fim de ficar o annunciante desonerado para com os individuos que os compraraõ.

A pessoa que percizar de hum administrador para huma caza sendo de drogas ou Botica, ou outra qualquer sendo que seja de portas a dentro, ou querendo tratar qualquer sociedade com o annuciante; dirija-se a loja de livros defronte de Palacio, ou annuncie a sua moradia para ser procurado.

Joze de Lima Director de Musica nesta Cidade, faz saber que o lugar de sua moradia é presentemente no Bairro do Recife, beco Largo, N.° 1: quem quizer utilizar-se do seu prestimo, dirija-se ao mencionado lugar.

A pessoa que persicar de huma cabra de leite mansa para criar meninos; dirija-se ao beco do Lobato D. 22.

Joaõ Lins Cavalcante de Albuquerque, faz sciente ao respeitavel Publico que a sua rifa naõ pode correr com a prezente por se naõ terem vendido os bilhetes, que fica transferida para a sexta Loteria do Seminario.

Francisco Xavier Cavalcante, e Pedro Cavalcante de Albuquerque Uxoa, fazem sciente ao respeitavel Publico que a sua rifa naõ pode correr com a quinta Loteria, em consequencia de naõ se terem vendido os bilhetes, e por isso fica transferida para a sexta Loteria.

O annuncio a cima ja se achava a dias na Typografia, e por esquecimento naõ foi publicado a mais tempo.

Perciza-se falar com a Senhora D. Anna Martins de Azevedo ou com seus erdeiros; dirija-se a loja de Livros defronte de Palacio ou annuncie a sua moradia para ser procurado.

A. J. Pereira aviza, aos que compraraõ bilhetes de sua rifa, que naõ tem extraçaõ com a prezente Loteria; e sim com a vindoura, por falta de extraçaõ a venda dos referidos bilhetes.

Compra-se

NO Trem Militar huma porsaõ de seda de Macáo para huma Bandeira Imperial, das cores seguintes; verde, amarela, azul de meia côr, branca, e encarnada escarlate; quem a tiver e quizer vender, pode dirigir-se ao dito Trem; ou annunciar por este Diario.

Muares, sendo capazes, para o serviço de artilharia; na Typografia deste Diario se lhe dirá quem pertende.

Hum muleque, ou negro de naçaõ, idade de 15 á 20 annos que tenha officio de Çapateiro, ou alfaiate, sem molestia, nem vicio; rua do Crespo loja D. 5.

Hum Deccionario Portugues em bom uzo; participe ao Destribuidor do Bairro de S. Antonio, ou annuncie por este Diario.

Huma carroça, e hum Boi para a mesma; annuncie por este Diario.

Sedas e setins das seguintes cores, amarelo, verde, escarlate, e azul; sendo por preço commodo; no Theatro a tratar com o Imprezario.

Vende-se.

HUM Roteiro maritimo em bom uzo; quem o pertender annuncie por este Diario.

A posse que por Direito Legal, tem os herdeiros dos falecidos Simiaõ dos Reis de Araujo Lopes, e de sua mulher D. Jozefa Ignacia da Fonceca Silva, na grande Propriedade de N. S. da Athalaia da Taquaruna, em hum Libello de revindicaçaõ por nula venda e lezaõ inorme aos ditos herdeiros contra o falecido D. Antonio Pio de Lucena e Castro, de quem he Testamenteiro Joze Domingues Neves, pode haver-se com Manoel Teixeira de Oliveira, rua Direita defronte

do beco dos Peccados mortaes, herdeiro e bastante Procurador dos outros herdeiros legalmente reconhecidos no mesmo Libello, Escrivaõ Cunha.

19 Escravos novos da Costa da Mina sem achaques de molestia, os quaes se vendem a prazo a pessoa idonea, ou com abonador nesta Praça ; rua das Trinxeiras D. 24.

Rapé de Lisboa de superior qualidade a 1:600 a libra ; rua do Colegio, na quina junto ao Passo.

O Brigue Americano Panama, muito velleiro, novo, forrado e cavilhado de cobre ; de Lote de 210 Tonelladas, com os seus pertences, em bom uzo ; aos seus seus Consignatarios, Matheus e Forster, rua da Cruz N. ° 56.

Hum escravo de naçaõ, de idade de 30 annos pouco mais ou menos camaroeiro, e canoeiro, e bom trabalhador de enxada, sem vicios, nem defeito : na Typografia se dirá o dono.

Huma partida de Chifres, e outra de Coiros secos do Rio Grande ; quem as pertender fale com Antonio Joze Lisboa Capitaõ do Brigue Melindre, fundiado na Praia do Colegio, ou com Joze Antonio de Oliveira rua da Conceiçaõ da Ponte do Recife N. ° 34.

Hum excellente quadro da SS. Trindade, huma comoda ainda nova, e varias cousas de bom gosto : rua de S. Joze caza D. 18.

Garrafas de tinta de escrever de superior qualidade a 280 rs. e sem garrafa a 240 : na rua do Queimado loje de ferrage N. ° 30.

Humo preta naçaõ Conga, idade 40 annos pouco mais ou menos : beco da Lingoeta cazo N. ° 6.

Leilaõ.

QUE faz Joze Antonio de Oliveira de diversas Fazendas, algumas com defeito, Quinta feira 3 do corrente pelas 10 horas da manhã, na caza de sua residencia rua da Conceiçaõ N. ° 34.

Que pertendem fazer Johnston Pater e Companhia ; hoje 2 do corrente, pelas 10 horas da manhã, de varias fazendas limpas, e avariadas, na casa de sua residencia na rua do Vigario N. ° 7.

Arrenda-se.

NO lugar da Ponte de Uchoa, hum sitio pequeno com casa sofrivel, e bastantes arvores de fructo ; e outro com melhor caza e bastante capim, ambas com estrebarias, e commodos para pretos ; falem a Joze Carlos Teixeira, assistente no mesmo lugar, ou no Aterro da Boa vista caza D. 4.

Huma morada de caza terrea, na Caza Forte, confronte a Igreja, de pedra e cal, muito bem construida, segura, e de grandes comodos para qualquer Familia ; rua do Rozario no primeiro andar do Sobrado D. 27.

Escravos Fugidos.

NO dia 24 de Agosto desapareceu hum Mulato por nome Manoel, he alfaiate, de boa altura, seco do corpo, cabello em roscado, tem hum talho na testa de huma rachadura, pouca barba, representa 22 annos de idade : os aprehendedores levem-o a rua de Hortas 2. ° sobrado junto aos Martirios, que tem de premio 20$000 rs.

Noticias Maritimas.

Entradas.

DIA 31 de Agosto. — Bahia ; 8 dias, B. Ing. Thomas, M. John Curry, equip. 14, em lastro, a Harrison Poole e Latham. — Rio de Janeiro ; 15 dias, B. Ing. General Philips, M. Richard Robson, equip. 15, em lastro, ao Mestre. — Bahia ; 4 dias, E. N. S. da Guia, M. Joze Fernandes Soares, equip. 17, carga 209 escravos, a Antonio da Silva e Companhia. — Brest Madeira e Canarias ; 40 dias, F. Ing. Seringapatam. Com. William Waldegrave, passageiro William Pennell Consul Geral Inglez para o Rio de Janeiro.

Sahidas.

DIA 31 dito. — Havre ; G. F. Camões, M. Joaõ Tiago Zacharias, equip. 15, carga algodaõ e assucar.

Pernambuco na Tipografia do Diario.